Língua Portuguesa – 9º ano – 3º bimestre

Competências abordadas na avaliação

Competências gerais:

**1** – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa.

**2** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

**3** – Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competências específicas de Linguagens:

**1** – Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como forma de significação ad realidade e expressão de subjetividades e identidades culturais.

**2** – Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Competências específicas de Língua Portuguesa:

**1** – Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

**2** – Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos   
de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada,   
de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

**3** – Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

Interpretação a partir de respostas de estudantes

Questão 1

A questão avalia a capacidade do(a) estudante de reconhecer os argumentos utilizados na composição do texto e de selecionar elementos deste texto que contribuam para a justificativa de sua resposta, de acordo com as habilidades EF89LP04, EF89LP06 e EEF89LP14.

**Resposta esperada:** Para Gilberto Dimenstein, apesar de haver no uso corrente a utilização dos termos *ética* e *moral* como sinônimos, esses devem ser diferenciados. A moral, segundo o autor, refere-se a “um conjunto de regras a respeito do bem e do mal, do justo e do injusto”. Por sua vez, a ética corresponde a “uma reflexão sobre valores morais” e é “a parte da Filosofia que reflete sobre os conceitos e os princípios que fundamentam a vida moral.”.

Questão 2

Nessa questão avalia-se a capacidade do(a) estudante para reconhecer e parafrasear ideias explícitas contidas no texto, em consonância com as habilidades EF89LP31, EF35LP04 e EF89LP04.

**Resposta esperada:** De acordo com o que nos apresenta Gilberto Dimenstein, sujeito moral é aquele que possui consciência sobre si mesmo, que se reconhece como dotado de vontade e autonomia, sendo responsável por suas ações e reconhecendo-se como causa dela.

Questão 3

Essa questão exige que o(a) estudante reconheça os tipos de argumento utilizados pelo autor para a defesa de seu ponto de vista e que seja capaz de explicar as implicações de seu uso para o processo de desenvolvimento da argumentação. Dessa forma, são avaliadas as habilidades EEF89LP14, EF89LP16, EF89LP23 e EF69LP17.

**Resposta esperada:** O argumento de autoridade utilizado por Gilberto Dimenstein para fundamentar seu ponto de vista é a citação ao imperativo categórico de Immanuel Kant: “Age de maneira tal que a máxima de tua ação sempre possa valer como princípio de uma lei universal.”. Por se tratar de autor socialmente reconhecido, a citação de Kant fortalece a argumentação em termos de credibilidade e, no texto, serve como uma síntese das ideias apresentadas pelo autor.

Questão 4

A questão exige que o(a) estudante estabeleça relação entre dois conceitos-chave abordados no texto e que, a partir disso, apresente uma conclusão. Desse modo, são avaliadas as habilidades EF35LP04, EF15LP03 e EF89LP04.

**Resposta esperada:** A partir das ideias apresentadas no texto, pode-se entender que, para o sujeito moral, aquele que tem consciência de si e de suas ações, a liberdade é uma consequência de sua forma de agir junto à sociedade. O sujeito dotado de consciência moral tem capacidade de escolha e, por isso, é autônomo e capaz de questionar valores e não se deixar constranger por normas socialmente impostas.

Questão 5

Nessa questão, avalia-se a capacidade do(a) estudante em localizar informações explícitas em textos, conforme as habilidades EF15LP03 e EF89LP04.

**Resposta correta:** C.

A marcação da alternativa **a** indica uma compreensão parcial do que se afirma como imperativo categórico, uma vez que a liberdade de ação dos indivíduos não é independente dos valores morais.

A seleção da alternativa **b** indica que o(a) estudante compreendeu inadequadamente o conceito de imperativo categórico, já que o pressuposto fundamental é que a conduta individual seja pautada em valores universais, não o contrário, como se afirma na alternativa.

A marcação da alternativa **d** indica a compreensão parcial dos(as) estudantes acerca do conceito de imperativo categórico, pois, embora a distinção entre o bem e o mal seja necessária à conduta dos indivíduos, os valores não são impostos por um grupo, mas são válidos para toda a sociedade, sendo, assim, universais.

Questão 6

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante reconhecer e classificar, em um texto, as diferentes orações subordinadas adverbiais, conforme as habilidades EF09LP08 e EF09LP11.

Como os(as) estudantes devem proceder à classificação de duas orações subordinadas, sugere-se, a depender das dificuldades apresentadas pela turma, que haja correção coletiva desta questão. Se julgar necessário, o(a) professor(a) poderá projetar ou anotar as alternativas na lousa para facilitar a compreensão da correção pelos(as) estudantes.

**Resposta correta:** A.

A seleção da alternativa **b** indica que o(a) estudante apresenta dificuldade em reconhecer semântica e/ou linguisticamente uma oração subordinada adverbial causal e/ou uma oração adverbial conformativa reduzida de infinitivo.

A marcação da alternativa **c** indica que o(a) estudante apresenta dificuldade em reconhecer semântica e/ou linguisticamente uma oração adverbial consecutiva reduzida de infinitivo e/ou de diferenciá-la de uma final.

A seleção da alternativa **d** indica que o(a) estudante apresenta dificuldade em reconhecer semântica e/ou linguisticamente uma oração subordinada adverbial temporal e/ou de distingui-la de uma proporcional.

Questão 7

A questão avalia a capacidade dos(as) estudantes de reconhecer e identificar ideias implícitas e explícitas no texto literário, em conformidade com as habilidades EF09LP08, EF09LP11 e EF89LP04.

**Resposta esperada:** Ermelindo Mucanga decide falar sobre as condições de seu sepultamento porque esse episódio não fez jus ao homem que ele foi em vida: um homem “de patente, gente de autorizada raça”. Assim, o relato constituiu uma forma de o morto nos revelar todo o seu descontentamento com o tratamento que lhe foi dado: sem cerimônia, sem velório e sem alguém que sentisse sua falta.

Questão 8

Nessa questão avalia-se a capacidade do(a) estudante de reconhecer os valores argumentativo e semântico das orações subordinadas adverbais condicionais, de acordo com as habilidades EF09LP08, EF89LP14, EF89LP16 e EF69LP16.

**Resposta esperada:** Ermelindo Mucanga faz o relato para reclamar do modo como seu sepultamento desonrou quem ele tinha sido em vida. Assim, o uso da oração subordinada adverbial condicional indica que, caso ele tivesse tido um enterro digno, com uma cruz e uma lápide de mármore, não teria sido enterrado como um anônimo e tudo teria sido diferente.

Questão 9

Essa questão exige que o(a) estudante reconheça o conceito de africanidade e que seja capaz de   
transpô-lo para a análise do fragmento de texto selecionado, posicionando-se de forma crítica, avaliando   
as habilidades EF89LP23 e EF09LP11.

**Resposta esperada:** O discurso de Ermelindo Mucanga representa uma forma de resistência da cultura africana, em particular do Moçambique, onde se passa a história. O narrador, ao discorrer sobre sua insatisfação acerca de seu sepultamento, revela elementos da cultura de seu povo, de seu lugar de origem: “Nós, os Mucangas, temos obrigações para com os antigamentes. Nossos mortos olham o lugar onde a primeira mulher saltou a lua, arredondada de ventre e alma.” Além disso, ele ainda afirma que não deveriam tê-lo enterrado com seus objetos de trabalho, pois “Nunca se deixa entrar em tumba nenhuns metais. Os ferros demoram mais a apodrecer que os ossos do falecido. E ainda pior: coisa que brilha é chamatriz da maldição. Com tais inutensílios, me arrisco a ser um desses defuntos estragadores do mundo”. Por fim, Ermelindo Mucanga afirma que, “Me ajudou o ter ficado junto a uma árvore. Na minha terra escolhem um canhoeiro. Ou uma mafurreira. Mas aqui, nos arredores deste forte, não há senão uma magrita frangipaneira. Enterraram-me junto a essa árvore.”. Dessa forma, ao trazer para seu discurso elementos de sua cultura que foram desrespeitados, o narrador reforça a ideia de que se trata de uma forma de resistência da cultura africana.

Questão 10

A questão avalia a capacidade de o(a) estudante sintetizar o principal argumento apresentado no texto e de reconhecer as estruturas linguísticas utilizadas para reproduzi-lo, segundo as habilidades EF09LP08 e EF09LP11.

**Resposta correta:** B.

A marcação da alternativa **a** indica que o(a) estudante não compreendeu que o narrador não teve suas mãos abertas, não porque estava fora de sua terra natal, mas porque ninguém dispensou qualquer cuidado a ele. Além disso, esse não é um argumento, mas um fato que ilustra, segundo ele, o desdém com que foi tratado após sua morte.

A marcação da alternativa **c** indica que o(a) estudante não compreendeu que, segundo o narrador, mortos não sonham (ou só sonham em noite de chuva), eles são sonhados por alguém. Portanto, o fato de estarem longe de sua terra natal ou de terem sido enterrados sem cerimônias não interfere na capacidade dos mortos de sonhar.

A marcação da alternativa **d** indica que o(a) estudante não compreendeu que a resignação do narrador se refere ao fato de não haver ninguém que cuide dele, e não de ele não ter participado da luta de libertação de sua terra, pois foi nesse período que ele morreu.